

A GELADEIRA LITERÁRIA COMO UMA ESTRATÉGIA LÚDICA DE FORMAÇÃO E RESGATE DE LEITORES

Letícia Rodrigues Vilela¹ (AC – leticiavilelabusiness@gmail.com), Janegleide Gomes da Silva (AC), Jaqueline da Conceição Almeida¹ (AC) e Carolina Santos Melo de Andrade¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O projeto “Geladeira Literária” tem o objetivo de incentivar a leitura e democratizar o acesso à literatura. Implementado em Quirinópolis, Goiás, a atividade de extensão da Universidade Estadual de Goiás é realizada desde junho de 2023 e busca fomentar o interesse literário, envolvendo, inicialmente, a comunidade universitária e, posteriormente, alunos da Educação Básica de escolas da cidade de Quirinópolis, projetando se estender até as escolas de cidades circunvizinhas. A proposta do projeto é oferecer o empréstimo dos livros por uma ou duas semanas ao leitor, que o levará sua casa, para que ele possa desfrutar das incríveis e ricas histórias e conhecimentos. O projeto teve início com a doação de uma geladeira, cujo motor havia queimado e, portanto, foi retirado, ficando somente a carcaça, que foi plotada e customizada com a proposta do projeto. Os tutores são acadêmicos do curso de letras, que promovem, além das sessões semanais de abertura da geladeira, uma interlocução via WhatsApp com eles, a qual permitirá a constituição de uma pesquisa sobre o impacto da iniciativa. Baseando-se nos pressupostos teóricos de Failla (2016) e Cagliari (1999), que defendem a leitura como ferramenta essencial para a transformação social, o projeto se concentrou em contextos em que o acesso a materiais literários é limitado. Essas ações foram orientadas por teorias pedagógicas, com o intuito de alinhar as práticas didáticas ao desenvolvimento das competências leitoras dos participantes. Além disso, investigaram-se. Os resultados do projeto mostraram um aumento no envolvimento dos leitores, que demonstraram maior participação nas atividades literárias. Além disso, a experiência contribuiu para o desenvolvimento acadêmico dos participantes, ao possibilitar a aplicação de teorias aprendidas no curso de Letras. Assim, o projeto “Geladeira Literária” reafirma o poder transformador da leitura e a relevância de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento intelectual e social.

Palavras-chave: Leitura. Educação. Extensão Universitária. Literatura

Introdução

A leitura e a escrita literária, muito mais do que atividades técnicas ou simples aplicação de normas da língua portuguesa, são práticas profundamente ligadas à construção da identidade autoral dos estudantes.

Segundo Freire (1996), a leitura do mundo precede a leitura da palavra, e é nesse processo que os estudantes passam a se reconhecer como agentes de transformação por meio da escrita. No projeto "Geladeira Literária", desenvolvido em Quirinópolis, essa perspectiva foi colocada em prática ao incentivar os alunos a interagirem com diferentes obras literárias, fomentando neles o hábito da leitura e da reflexão crítica sobre o mundo ao seu redor.

Segundo Failla (2016), a leitura tem por papel a formação cidadã e a transformação social, o projeto buscou democratizar o acesso à literatura, especialmente em um contexto de vulnerabilidade, em que o acesso a materiais de leitura é limitado. A iniciativa promoveu o contato direto dos estudantes com obras diversas e incentivou a participação ativa nas práticas literárias. Além disso, seguindo os pressupostos de Cagliari (1999), o foco esteve na criação de ambientes que permitissem aos alunos não só lerem, mas se perceberem como produtores de significado e protagonistas de suas histórias.

A partir disso, esse estudo tem caráter qualitativo e descritivo, objetivando por meio de relatos de experiência os desafios relacionados ao projeto "Geladeira Literária", como a divulgação em prol de mais alunos conhecerem, incentivos para que busquem efetivamente ler e manter tal hábito.

O aporte teórico-metodológico que fundamentou este trabalho foi em: Cagliari (1999), Failla (2016), Freire (1996), Santaella (2003), Schabarum (2020) para refletir sobre os retratos da leitura no Brasil e a era digital.

Considerações Metodológicas

A leitura é uma prática essencial para a formação de indivíduos críticos e participativos em uma sociedade democrática. Entretanto, o retrato da leitura no Brasil, conforme apresentado por Failla (2016) em *“Retratos da Leitura no Brasil”*, revela um cenário preocupante em que o acesso à literatura ainda é restrito para muitos, especialmente nas áreas mais vulneráveis. A falta de materiais literários e de iniciativas de incentivo à leitura limita o desenvolvimento de habilidades leitoras, o que impacta diretamente a formação de cidadãos conscientes e críticos.

De acordo com Cagliari (1999), a leitura não deve ser vista como uma mera técnica, mas como uma experiência significativa que conecta os alunos a suas realidades. Ele defende que as práticas pedagógicas devem buscar despertar o interesse dos estudantes, promovendo a leitura como um ato prazeroso e envolvente.

Nesse sentido, é fundamental criar ambientes que estimulem o gosto pela leitura e que incentivem os alunos a se perceberem como autores de suas próprias histórias. Essa relação com a leitura é essencial para que os estudantes se sintam motivados e protagonistas em suas trajetórias.

Freire (1996) complementa essa perspectiva ao afirmar que a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Ele destaca que a leitura deve ser um ato de crítica e reflexão, permitindo que os indivíduos compreendam e questionem a realidade que os cerca. Essa abordagem crítica é vital para a formação de leitores que não apenas consomem informação, mas que também se engajam em práticas de transformação social.

A era digital traz novas oportunidades e desafios para o acesso à leitura. Santaella (2003) discute como as plataformas digitais, como e-books e audiobooks, têm ampliado o acesso à literatura, especialmente entre os jovens. A digitalização da leitura oferece novas formas de interação com os textos e pode incentivar hábitos de leitura, desde que essa transição seja acompanhada por práticas pedagógicas que estimulem a reflexão crítica.

A pesquisa de Schabarum (2020) também destaca a importância da formação de leitores literários no contexto digital. Os autores argumentam que, apesar das facilidades oferecidas pelas tecnologias, é necessário preparar os jovens para serem leitores críticos, capazes de discernir e avaliar as informações que consomem. Essa

formação deve ser uma prioridade nas instituições de ensino, que devem integrar práticas de leitura analógicas e digitais, promovendo um entendimento amplo e crítico do que significa ler nos dias atuais.

Portanto, para que a leitura se torne uma prática acessível e transformadora no Brasil, é fundamental investir em incentivos que promovam o acesso a livros e a formação de leitores críticos.

Resultados e Discussão

Durante minha participação no projeto "Geladeira Literária", pude vivenciar uma experiência extremamente enriquecedora, tanto no campo acadêmico quanto no prático. A interação direta com os leitores, ao conferir os livros emprestados e realizar uma interlocução para a pesquisa sobre o impacto da iniciativa, reforçou para mim a importância de projetos de incentivo à leitura. Essa vivência me remete ao que Zoara Failla discute em *"Retratos da Leitura no Brasil"* (2016), quando destaca que a leitura tem um papel fundamental na transformação social, sendo um meio de acesso ao conhecimento e desenvolvimento pessoal. Ao ver de perto como a leitura impactava os frequentadores do projeto, entendi ainda mais profundamente essa conexão.

Além disso, realizei um levantamento bibliográfico focado no ensino de Língua Portuguesa, o que me permitiu aprofundar meu entendimento sobre estratégias de ensino. Nesse sentido, Cagliari (1999) sugere sobre a importância de práticas pedagógicas que promovam o engajamento do aluno com a leitura, afirmando que é necessário criar situações que despertem o interesse e a curiosidade para a leitura como ato prazeroso.

Outro ponto importante do projeto foi a pesquisa sobre as práticas de leitura na era digital, explorei como a internet e as plataformas digitais têm alterado o comportamento do leitor contemporâneo. Por meio da rede social Instagram, promovemos um movimento de divulgação do projeto e valorização da leitura. Em que Schabarum (2020) discute a formação de leitores literários no meio digital, pude compreender como os jovens estão acessando a literatura de novas formas, seja por

meio de e-books, audiobooks ou discussões online. Isso reafirma o que Santaella (2003) menciona sobre a transição para um leitor digital, que está cada vez mais imerso em um ambiente de leitura multimodal, o que amplia suas possibilidades de acesso ao conhecimento.

Tivemos uma compreensão de que ainda há um prestígio da leitura impressa, ao nos depararmos com a procura dos livros por um público bastante heterogêneo quanto à idade, à categoria dos livros e os estilos.

Considerações Finais

O projeto "Geladeira Literária" foi uma experiência transformadora que teve como objetivo promover o incentivo à leitura e democratizar o acesso à literatura. O foco estava em criar um ambiente acolhedor, interativo e motivante, no qual a leitura fosse vista como uma forma de lazer e não apenas como um instrumento curricular.

Uma das principais atividades do projeto foi a interação direta com os leitores no ato dos empréstimos. Momento em que foi possível presenciar o repertório de leitura, a curiosidade dos leitores acerca da literatura presente na geladeira e as relações dos enredos e temáticas arroladas nas obras com a identidade dos leitores, refratando na expressão dos sentimentos que concluíram das experiências com a leitura.

Além deste momento significativo do projeto, a conferência dos livros emprestados promoveu uma interação direta com os leitores. Esse contato permitiu que percebêssemos o impacto que a literatura tem na vida das pessoas e como ela pode ser uma fonte de prazer e entretenimento. Organizamos diálogos com os leitores, presencialmente, no ato das escolhas dos livros e por meio de WhatsApp, ao encaminharmos um questionário pelo google forms, indagando sobre a experiência de leitura. Isso nos proporcionou uma compreensão mais profunda sobre suas vivências de leitura e as expectativas em relação aos livros.

O projeto "Geladeira Literária" não apenas ampliou meu entendimento sobre a importância da leitura, mas também me mostrou como ela pode ser uma forma poderosa de lazer e criatividade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e

protagonistas em suas práticas sociais. Essa vivência destacou a relevância de iniciativas que promovam o gosto pela leitura, transformando-a em uma parte integral da vida dos estudantes e da comunidade.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por proporcionar estar aqui hoje, por ser minha força e apoio, e a minha família que conhece cada uma das minhas batalhas e compreende-me tão bem.

Referências

CAGLIARI, L. C. **Caminhos e descaminhos da fala, da leitura e da escrita na escola**. Projeto Ipê - Ciclo Básico. São Paulo: CENP-SE-SP, 1985. p. 45-60.

SCHABARUM, Karine da Veiga. **Formando leitores literários no meio digital**. 2020. 16 f. Artigo de conclusão de curso (Licenciado em Pedagogia). Curso de Pedagogia. Universidade de Passo Fundo, Soledade, RS, 2020. Seguir as normas vigentes da ABNT.

FAILLA, Z. (Org.). **Retratos da Leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.

SCHABARUM, K. V. **Formando leitores literários no meio digital**. 2020. 16 f. Artigo de conclusão de curso (Licenciado em Pedagogia). Curso de Pedagogia. Universidade de Passo Fundo, Soledade, RS, 2020.